



# Relatório de Gestão

## Abril 2023



## Cenário Macroeconômico

---

No mês de abril, os mercados internacionais continuaram a se beneficiar do alívio inicial das incertezas ligadas aos eventos bancários recentes e observamos uma performance positiva dos principais índices acionários junto a um enfraquecimento do dólar. No mercado de renda fixa, apesar das taxas de juros apresentarem uma relativa estabilidade em relação ao mês anterior, a volatilidade permaneceu em patamares elevados, refletindo a alta dispersão de cenários possíveis em termos de condução da política monetária dadas as incertezas relacionadas à magnitude do aperto nas condições creditícias e seus impactos sobre a inflação.

Nos Estados Unidos, os dados continuam sugerindo uma desaceleração da atividade, em especial os *soft datas*, com destaque para o setor manufatureiro. O mercado de trabalho, por sua vez, apesar de permanecer forte, já começa a acumular os primeiros indícios de deterioração. Em março, foram gerados 236 mil empregos, sendo apenas 189 mil originados pelo setor privado, abaixo dos primeiros dois meses do ano. Além disso, a razão de vagas abertas por desempregado segue caindo, enquanto o número pessoas acessando o seguro-desemprego está subindo. Do lado da inflação, a última divulgação apresentou uma leve desaceleração do núcleo puxado pelo componente de aluguéis, que mostrou moderação relevante, para 0,49% em março, contra uma média de 0,7% nos meses anteriores. A surpresa negativa ficou por conta dos componentes ligados a serviços que ainda continuam persistentes. Diante desse cenário, o Banco Central elevou a taxa de juros em 25bps e deixou a porta aberta para uma nova alta caso os dados continuem sugerindo uma maior resiliência da atividade econômica e da inflação.

No cenário doméstico, tivemos a divulgação do texto da proposta do arcabouço fiscal pelo Poder Executivo. Em linhas gerais, o projeto enviado ao Congresso está de acordo com o que foi apresentado em março pela equipe econômica. No entanto, alguns detalhes suscitaram questionamentos e reações negativas por parte do mercado. Avaliamos que, entre os pontos esclarecidos com o texto, as maiores fragilidades estão na ausência de um mecanismo crível de *enforcement* em caso de descumprimento da regra e eventuais distorções causadas pelo método escolhido de cálculo de crescimento real e nominal da despesa. Vale ressaltar que o funcionamento do arcabouço fiscal proposto continua dependendo fortemente de crescimento da receita. Ao longo de abril, o governo buscou avançar em algumas medidas para aumentar a arrecadação, mas consideramos ainda insuficientes e de impacto fiscal incerto.

O relacionamento conturbado entre o governo e o Banco Central continua ocupando o noticiário e causando estresse nos preços dos ativos. Nesse ponto, é preciso monitorar a forma como esses atritos repercutirão no debate sobre as mudanças das metas de inflação e nas indicações do governo para novos membros da diretoria

do BC. A tendência é que os indicados sirvam como um contraponto à atuação corrente do Copom. Os membros do Comitê têm mantido suas posições técnicas em relação à crescente pressão do Planalto por reduções na taxa básica de juros, argumentando que as expectativas de inflação permanecem desancoradas e os núcleos continuam em patamar incompatível com as metas. Os comunicados recentes continuam sustentando a manutenção dos juros em 13,75% ao ano por um período suficientemente prolongado, ainda sem sinalizar o eventual início de um ciclo de cortes.

Os últimos dados de inflação reforçaram o diagnóstico de que as medidas de núcleo estacionaram em um patamar desconfortável, principalmente em relação aos itens de serviços. Também já começamos a observar pressões via recomposição de impostos e reajustes em geral nos bens administrados. Por outro lado, alimentos e componentes voláteis de bens industriais têm registrado surpresas baixistas. Para frente, apesar de uma forte desaceleração esperada na inflação de alimentos e bens industriais, vemos ainda pressões substanciais nos núcleos. Esse prognóstico implica em uma desaceleração bastante lenta do IPCA, além de uma composição qualitativamente pior do índice, que viria a ser mais intensivo em inflação subjacente.

Do lado da atividade econômica, voltamos a observar dados mais fortes, tanto de mercado de trabalho quanto de produção propriamente dita. Dados recentes e perspectiva futura indicam que a desaceleração da atividade deve ser menos intensa do que o patamar atual de juros leva a crer. A indústria de transformação tende a ser mais afetada negativamente pelo aperto das condições financeiras e os dados realmente mostram as dificuldades atuais do setor. Por outro lado, a produção agrícola vem surpreendendo de maneira positiva ao longo do ano com safras recordes. Adicionalmente, os setores de serviços e varejo se beneficiam da demanda agregada sustentada via resiliência do mercado de trabalho e política fiscal expansionista. Assim, as perspectivas de crescimento para 2023 estão mais próximas de 1,5% em contraposição à expectativa de 1% dos últimos meses.

## Estratégias Multimercados

Fundo	abr-23	mar-23	fev-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-4.48%	4.58%	-2.42%	-1.20%	-7.33%	99.6%	30/6/15	548,233,066
%CDI	-487%	390%	-263%	-29%	-55%	111%		
ARX Macro 15 FIC FIM	-4.50%	4.51%	-2.45%	-1.37%	6.24%	-1.4%	29/7/21	16,436,366
%CDI	-491%	384%	-267%	-33%	47%	-7%		
<b>Previdência</b>								
ARX Target Icatu Previdência FIM	1.77%	1.12%	-1.28%	2.13%	6.59%	33.8%	12/4/19	38,117,945
<b>Indexador</b>								
CDI	0.92%	1.17%	0.92%	4.20%	13.37%			

Fonte CDI: Cetip

A atribuição de performance negativa dos portfólios macro durante o mês de abril foi concentrada em posições pessimistas em renda fixa local, compradas em ações brasileiras e vendidas em bolsa de países desenvolvidos.

No *book* local, atribuímos grande parte das perdas ao aumento da volatilidade e à quebra de correlação dos ativos. Em nossa visão, por um lado, a curva de juros futura precifica um ciclo de corte agressivo, oferecendo pouco prêmio de risco para um cenário desafiador em termos de inflação e ruídos políticos. Por outro lado, o mercado acionário brasileiro, especialmente os setores mais sensíveis à taxa de juros, seguem apresentando *valuations* atrativos ao considerarmos a precificação embutida na curva de juros.

Nesse contexto, continuamos perseguindo posições compradas em bolsa local, procurando proteções via opções e com posições tomadas em inclinação da curva de juros reais.

A predileção pela curva de juros reais é justificada pelo alto nível de inflação implícita na parte intermediária em relação aos vértices mais curtos, ou seja, acreditamos existir um prêmio de risco e um carregamento positivo nas inflações implícitas que as torna mais atraentes do que os juros nominais.

No que diz respeito à inflação nos vértices mais curtos, vislumbramos um cenário ainda pressionado e persistente, sem perspectiva de desaceleração forte e rápida. Tal expectativa está amparada na sustentação da demanda agregada via resiliência do mercado de trabalho e política fiscal expansionista, no processo ainda corrente de recomposição de margens por parte das firmas e impostos por parte do governo, e no caráter mais inercial de uma inflação mais intensiva em componentes persistentes.

No *book* internacional, seguimos com uma visão negativa para as bolsas dos países desenvolvidos, observando os efeitos defasados das altas de juros realizadas por esses países nos dados econômicos. Acreditamos, ainda, que os desdobramentos recentes no sistema bancário podem ter impactos importantes no apetite a risco dos bancos, refletindo em condições de crédito mais restritivas e exacerbando os riscos relacionados à saúde do balanço das empresas, que provavelmente irão enfrentar uma demanda por bens e serviços mais fraca e um custo de capital mais elevado. Por mais que o final do ciclo de aperto da política monetária nos países desenvolvidos esteja muito próximo do fim ou já tenha se encerrado, em nossa visão, há cortes precificados na curva de juros e de forma relativamente rápida dados os números de inflação ainda altos e a inércia presente neles.

Fundo	abr-23	mar-23	fev-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-5.41%	3.46%	-6.05%	-7.09%	-15.56%	985.9%	23/12/03	286,706,031
%CDI	-589%	294%	-659%	-169%	-116%	164%		
Indexador								
CDI	0.92%	1.17%	0.92%	4.20%	13.37%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *long & short*. Comentamos sobre a estratégia macro na seção anterior.

A composição *long & short* apresentou um retorno de -0,49 % em abril, com *gross* médio de 125% e exposição líquida comprada de 5%. Houve perdas na estratégia de carteira contra índice e ganhos na estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de um par intrasetorial em ações do segmento de logística e de um par intersetorial entre a ação de uma companhia do setor de frigoríficos e de outra do ramo de bebidas.

Os maiores detratores de retorno vieram de uma alocação em uma ação do setor de supermercados, de um par intrasetorial em ações do segmento de distribuição de combustíveis e de um par intersetorial entre uma ação de uma empresa de energia elétrica e outra de petróleo e gás.

A estratégia possui alocações nos setores de logística e de distribuição de combustíveis.

## Estratégias de Renda Variável

Após dois meses consecutivos de perdas, o Ibovespa apresentou uma variação positiva em abril impulsionada por ações dos setores de petróleo e de bancos. A agenda econômica doméstica segue dominada pelas iniciativas do governo em demonstrar que o novo arcabouço fiscal é crível e pela pressão de diversos setores para que o Banco Central comece a indicar a possibilidade de reduzir a taxa de juros.

No mercado externo, resultados trimestrais acima do esperado de bancos e de empresas de tecnologia norte-americanas e a ausência de novas notícias de bancos com problemas de liquidez ajudaram os principais índices de ações dos EUA a apresentarem uma variação mensal positiva.

Fundo	abr-23	mar-23	fev-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	0.86%	-3.31%	-9.44%	-9.76%	-13.92%	5827.3%	17/6/99	468,464,798
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.65%	-0.41%	-1.94%	-4.93%	-10.72%	5029%		
<b>Previdência</b>								
ARX Income Icatu Previdência FIM	1.63%	0.25%	-4.15%	-1.88%	-2.03%	1226.2%	21/9/00	160,658,506
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	0.86%	-3.25%	-9.37%	-9.60%	-13.17%	-6.9%	4/12/19	15,424,017
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	0.83%	-1.81%	-5.87%	-5.42%	-4.79%	15.6%	26/5/20	26,904,490
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	0.91%	-1.77%	-5.91%	-5.06%	-5.34%	6.6%	5/6/20	25,231,183
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	0.86%	-3.27%	-9.39%	-9.65%	-13.25%	-3.2%	19/10/20	11,662,787
<b>Indexador</b>								
IBOV	2.50%	-2.91%	-7.49%	-4.83%	-3.19%			
CDI	0.92%	1.17%	0.92%	4.20%	13.37%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

As principais contribuições positivas para a estratégia ARX Income em abril foram Copel, BTG Pactual e TIM, enquanto os maiores detratores de retorno foram Assaí, Vale e Embraer.

A ação da Copel reagiu bem à evolução do seu processo de privatização com a sinalização de que o estado do Paraná pretende realizar a venda de parte de suas ações ordinárias até o final do ano, renunciando ao controle da companhia. Dois eventos contribuíram com o avanço cronograma: o primeiro foi a sanção dada pelo STF ao acordo de conciliação do estado do Paraná com o Itaú Unibanco a respeito

de uma dívida que possuía as ações da Copel como garantia, liberando os ativos e, o segundo, a definição por parte do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Fazenda dos valores dos bônus de outorga que a Copel terá de pagar para a renovação das concessões de três usinas hidrelétricas, entre elas a Foz de Areia, a mais relevante do parque gerador da companhia.

Do lado negativo, a ação do Assaí apresentou uma queda relevante diante do receio de uma desaceleração mais abrupta de suas vendas nos próximos meses por conta da queda ocorrida na inflação de alimentos e do menor número de conversão de lojas. Adicionalmente, sua alta alavancagem deve acarretar um aumento de despesa financeira dada a elevada taxa de juros. Houve também boatos sobre a possibilidade de uma nova oferta primária de ações, mas essa hipótese foi descartada pela empresa.

A ação da Vale recuou refletindo a queda do preço do minério e a divulgação de dados de produção e de vendas trimestrais mais fracos da companhia. Após subir de maneira relevante nos últimos dois trimestres, o preço do minério de ferro caiu nas últimas semanas, permanecendo, no entanto, em um patamar acima de 100 dólares por tonelada. Essa queda foi motivada por uma expectativa de menor demanda da China pela *commodity* diante de dados econômicos mais fracos. Ademais, a empresa divulgou um resultado trimestral abaixo das expectativas, onde os números de produção e os custos mais altos foram os itens que mais decepcionaram.

Importante destacar que a estratégia ARX Income não possui alocações nas classes de ações da Petrobras que apresentaram forte valorização em abril, o que afetou a performance relativa dos fundos contra o índice.

Nosso cenário base continua sendo de um crescimento moderado da economia brasileira devido ao quadro fiscal desafiador e das incertezas a respeito dos próximos passos do governo. Os fatores de riscos globais permanecem elevados com a continuidade do ciclo de aperto monetário nos países desenvolvidos, em particular nos EUA, pelo risco de uma desaceleração mais relevante da economia mundial e pelas incertezas geradas pelas recentes crises bancárias americana e europeia.

Ao longo do mês, reduzimos a alocação em Bradesco e aumentamos as posições em BTG Pactual e Vibra. Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores de bancos, mineração, energia elétrica, varejo alimentar e telefonia.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa, através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	abr-23	mar-23	fev-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	0.02%	-3.89%	-7.70%	-10.09%	-13.73%	595.6%	5/9/08	26,519,812
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-2.48%	-0.99%	-0.21%	-5.26%	-10.53%	495%		
Indexador								
IBOV	2.50%	-2.91%	-7.49%	-4.83%	-3.19%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de 0,02% em abril, onde as principais contribuições positivas vieram de BTG Pactual e TIM e os detratores de resultado mais relevantes foram Assaí e Vale.

Na seção anterior, comentamos com mais detalhes sobre Assaí e Vale.

A ação do BTG Pactual foi beneficiada pela expectativa de bons resultados trimestrais por parte dos analistas de mercado e pela valorização setorial observada no mês.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, aeronáutico global, varejo alimentar, siderurgia e telefonia.

## Crédito Privado

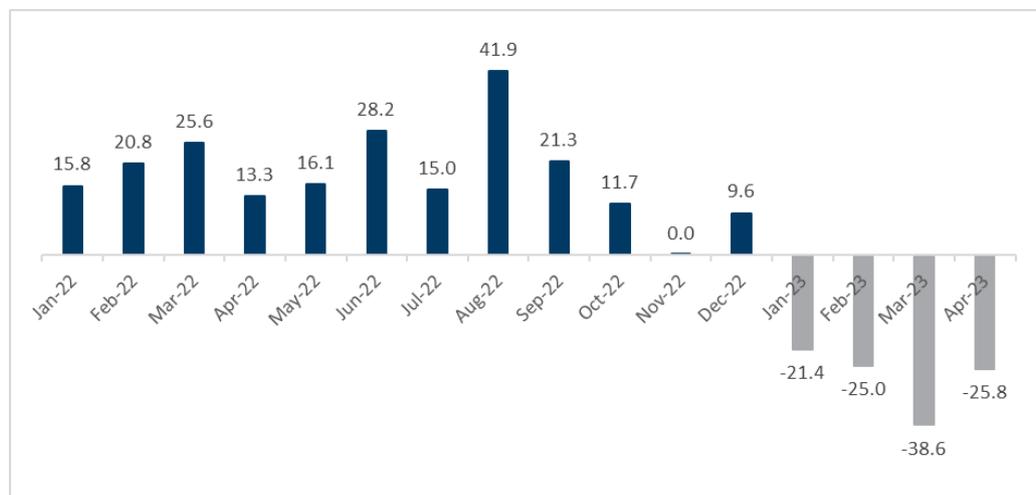
Fundo	abr-23	mar-23	fev-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	0.81%	0.81%	0.43%	2.95%	12.81%	39.0%	24/8/18	683,352,363
%CDI	89%	69%	47%	70%	96%	108%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	0.74%	0.53%	0.06%	1.56%	11.86%	40.9%	24/8/18	1,215,519,469
%CDI	80%	45%	6%	37%	89%	114%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0.82%	0.60%	0.09%	1.66%	12.64%	42.9%	13/12/18	457,740,267
%CDI	89%	51%	10%	39%	95%	128%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.56%	1.42%	-0.25%	2.28%	4.07%	51.87%	24/8/18	579,977,282
Dif. IMA-B5	-0.34%	-0.10%	-1.66%	-3.04%	-5.60%	-3.96%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	1.48%	2.44%	-0.65%	2.53%	2.12%	52.11%	29/7/20	38,428,353
Dif. IMA-B	-0.54%	-0.23%	-1.93%	-3.55%	-6.66%	35.67%		
<b>Previdência</b>								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	0.74%	0.75%	0.41%	2.48%	12.15%	36.3%	31/10/18	627,012,976
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	0.74%	0.75%	0.41%	2.48%	12.12%	35.8%	8/11/18	607,762,827
ARX Denali Previdência FIRF CP	0.79%	0.62%	0.18%	1.86%	12.35%	38.8%	19/6/19	5,505,724,830
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	0.74%	0.56%	0.14%	1.67%	11.68%	31.7%	23/12/19	318,258,049
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	0.74%	0.56%	0.14%	1.66%	11.64%	29.8%	2/6/20	63,669,612
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.95%	1.21%	0.91%	3.66%	7.80%	38.9%	28/10/19	720,931,144
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.95%	1.21%	0.91%	3.64%	7.75%	38.2%	23/12/19	108,053,833
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.95%	1.21%	0.91%	3.65%	7.76%	15.6%	30/12/19	621,921,166
<b>Indexador</b>								
CDI	0.92%	1.17%	0.92%	4.20%	13.37%			
IMA-B5	0.90%	1.52%	1.41%	5.33%	9.67%			
IMA-B	2.02%	2.66%	1.28%	6.08%	8.78%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: ANBIMA

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

O fluxo de recursos continuou negativo para os fundos de Crédito Privado em abril, ainda que em níveis menores do que os resgates observados no mês anterior. Somado a esse cenário, apesar de amplamente esperada pelo mercado, a medida cautelar ajuizada pela Light em abril gerou apreensão nos alocadores e pressionou ainda mais os movimentos de venda. Com isso, os prêmios de risco que começavam a sinalizar alguma normalização no final de março, voltaram a observar um ligeira abertura. No entanto, o movimento foi contido e a dinâmica do secundário melhorou na última semana.

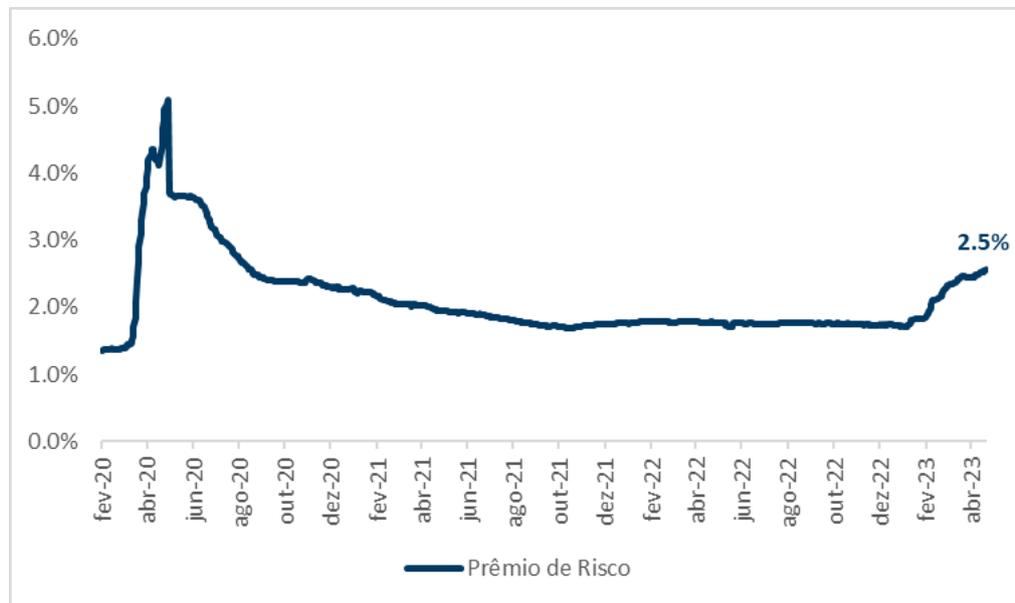
### Captação Líquida da Indústria de Fundos de Crédito (R\$ bi)



Considera fundos com pelo menos 20% da carteira alocada em títulos de crédito privado  
 Fonte: Dados CVM e elaboração ARX Investimentos

Seguimos acreditando que o movimento de correção nos prêmios de risco observados no início de 2023 foi exacerbado, levando os *spreads* de crédito a patamares semelhantes aos observados em meados de 2020, em plena pandemia. Apesar do impacto negativo na performance das carteiras existentes de crédito, a abertura dos prêmios de risco implica mecanicamente em aumento nos carregos líquidos dos portfólios e abre oportunidades de alocação bastante atrativas em ativos *high grade*.

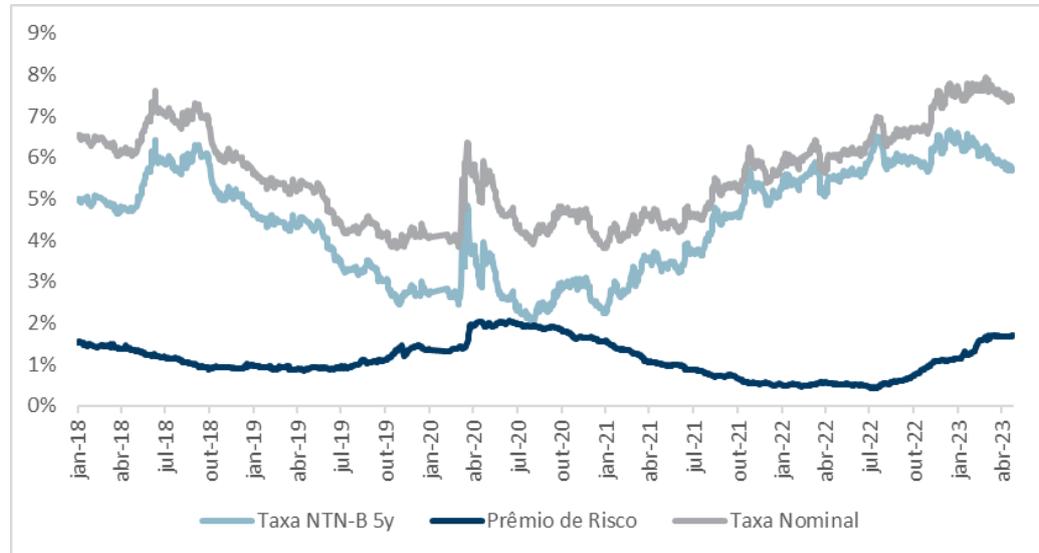
### Prêmio de Risco - IDA-DI



Fonte: Dados ANBIMA e elaboração ARX Investimentos

Entendemos que as oportunidades no mercado de crédito *high grade* compreendem não apenas os fundos tradicionais, como também as carteiras dedicadas a debêntures de infraestrutura. Vale ressaltar que, no caso dos fundos de infraestrutura, o ponto de entrada é oportuno não apenas pelos prêmios de risco que se encontram próximos ao pico histórico, como também pela própria taxa de carregamento das NTN-Bs.

### Prêmios de Risco das Debêntures de Infraestrutura



Fonte: Dados ANBIMA e elaboração ARX Investimentos

#### Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe contribuições negativas para os fundos por conta da remarcação generalizada de *spreads* no mercado. Ainda assim, todos os fundos fecharam o mês com cotas positivas.

#### Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe contribuições positivas para os fundos das famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus Pro e ARX K2 Previdência. Ao longo do mês, mantivemos a *duration* em 3,2y nos fundos atrelados ao IMA-B 5 – famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência – e 7,0y para os fundos da família ARX Elbrus Pro – *benchmark* IMA-B.

Fundo	Público-alvo	Taxa de Adm Mín/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da SulAmérica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui



Material elaborado em 08 de maio de 2023. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) [www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com) Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br) SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Os canais de atendimento estão disponíveis no site [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

---

## Relação com Investidores

**Distribuidores e Parceiros**  
RJ | Gustavo Castello Branco - (21) 3265 2115  
Bernardo Teixeira - (21) 3265 2141  
Julia Sabina - (21) 3265 2028  
SP | Lígia Nunes - (11) 3050 8339  
[distribuicao@arxinvestimentos.com.br](mailto:distribuicao@arxinvestimentos.com.br)

**Investidores Institucionais**  
RJ | Mônica Marchevsky - (21) 3265 2135  
[institucionais@arxinvestimentos.com.br](mailto:institucionais@arxinvestimentos.com.br)

[arxinvestimentos.com.br](http://arxinvestimentos.com.br)